

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA Cultura e Informação			CÓDIGO TGI- 002 – turma TA1	
PROFESSOR Rubens Alves da Silva				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60		60	04
ANO LETIVO			PERÍODO	
2016/1º semestre			1º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia			Obrigatória	

EMENTA
Introdução às teorias da cultura. Cultura na sociedade contemporânea. A informação como base do processo cultural. As instituições de informação como agências de produção e transmissão cultural. Ação cultural do profissional da informação no processo de mudança social.
OBJETIVOS
O curso pretende possibilitar aos profissionais da informação:
> compreender os processos de produção de <i>cultura e informação</i> ;
> perceber a importância das políticas culturais como fator de promoção da cidadania;
> elaborar e desenvolver ações no campo da cultura.

PROGRAMA
MÉTODOS DIDÁTICOS
O curso será desenvolvido através de:
- aulas expositivas e seminários.

UNIDADES
Unidade I - Introdução às teorias da cultura
1.1 Cultura do ponto de vista antropológico.
1.2 Cultura como tradição e Identidade Cultural.
1.3 Indústria Cultural: Teoria Crítica e desenvolvimento no Brasil.
Unidade II - Cultura na Sociedade da Informação
2.1 Cultura na Pós-Modernidade.

2.2 Globalização e mudanças culturais.
2.3 Redes sociais e virtuais.
2.4 Cultura e Informação: conceituação e abordagens teóricas.
Unidade III – Políticas culturais
3.1 - Políticas culturais no Brasil - estratégias de ação para a circulação de bens culturais
3.2 - Internet, inclusão digital e democratização da informação.
Unidade IV - Projetos de Ação Cultural
4.1 Ação cultural para a cidadania
4.2 Possibilidades de atuação do Bibliotecário como mediador da Informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Leituras obrigatórias
ALMEIDA, Marco Antônio – "Mediação cultural e da informação: considerações sócio-culturais e políticas em torno de um conceito". VIII ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 28 a 31 de outubro de 2007.
ANDERSON, Perry – <i>As origens da pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1999.
ARAUJO, Carlos A. – “O conceito de informação na ciência da informação”. In: <i>Informação & Sociedade: Est., João Pessoa</i> , v. 20, n.3, p.95-105, ano, 2010.
BAUMAN, Zygmunt – <i>Globalização, as conseqüências humanas</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
BOSI, Alfredo. “Cultura como tradição”. In: <i>Cultura brasileira: tradição/contradição</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1987. p. 31-58.
BOURDIEU, Pierre – <i>A economia das trocas simbólicas</i> . São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1974 (Cap. 3 -: “O mercado de bens simbólicos”, pp.99-182).
CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. <i>Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica</i> . Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45.
CABRAL, Maria Rezende – “A ciência da Informação, a cultura e a sociedade informacional”. In: Cabral, M. Rezende e Reis, Alcenir Soares dos – <i>Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas</i> . Belo Horizonte: Novatus, 2007, pp. 29-48.
CASTELLS, Manuel – <i>A sociedade em rede</i> (a era da informação: economia, sociedade e cultura, vol. 1). São Paulo: Paz e Terra, 2009.
COELHO NETO, José Teixeira. <i>O que é ação cultural</i> . São Paulo: Brasiliense, 1989.
COHN, Gabriel - “A atualidade do conceito de indústria cultural”. In: Moreira, Alberto da Silva (org.) - <i>Sociedade global: cultura e religião</i> . Petrópolis: Vozes; São Paulo: Universidade São Francisco, 1998, pp.11-26.
CUNHA, Manuela Carneiro da – <i>Cultura com aspas e outros ensaios</i> . São Paulo: Cosacnaify, 2009 (“‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”, p.311-374).
DAMATTA, Roberto – <i>Explorações: ensaios de sociologia interpretativa</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1986 (“Você tem cultura?” p. 121-128).
ERIKSEN, Thomas H. e NIELSEN, Finn S. – <i>História da antropologia</i> . Petrópolis: Vozes, 2007. (Cap. 3 “Quatro pais fundadores”, pp. 49-68).
FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. <i>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</i> , Belo Horizonte, V. 12, n. 2, p. 145-169, set./1983.
FREIRE, Isa Maria – “Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local”. <i>Ci.Inf.</i> , Brasília, v. 35, n.2, p 58-67, maio/ago, 2006.
GEERTZ, Clifford – <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: LTC – livros técnicos e científicos

editora S.A,1989. (“Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”, pp.13-44).
GOMES, Maria Nélide Gonzáles – “Novos cenários políticos para a informação”. Ci.Inf., Brasília, v. 31, n.1, p 27-40, jan/abr., 2002.
HARVEY, David - <i>Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</i> . São Paulo: E. Loyola, 2003.
LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
LEVY-STRAUSS – “Natureza e cultura”. In: <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Petrópolis: Vozes, 1982, p. 41-49.
MARTELETO, Maria Regina – “Cultura informacional: construindo o objeto informação pelo emprego dos conceitos de imaginário, instituição e campo social”. <i>Ciência da Informação</i> , v. 24, n.1, 1995.
MAUSS, Marcel – “As Técnicas do Corpo”. In: Mauss, Marcel <i>Sociologia e antropologia</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p.401-425.
OLIVEN, Ruben George. “A cultura brasileira e a identidade nacional na década de oitenta”. In . - <i>Violência e cultura no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, 1982, cap. V, p. 74-86.
ORTIZ, Renato – “O Popular e o Nacional”. In. - <i>A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural</i> . 2. ed. São Paulo, Brasiliense, 1989, p. 149-181.
ORTIZ, Renato – <i>Mundialização e cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994. (cap. 1 “Cultura e sociedade global”, pp. 13-34).
POLKE, Ana Maria Athayde. Tentativas de ação cultural como prática discente. <i>Informação & Sociedade: Estudos</i> . V. 1, n.1, 1991.
SANTOS, Milton – <i>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</i> . Rio de Janeiro: Record, 2009.
SUAIDEN, Emir José – “A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação”. Ci.Inf., Brasília, v. 29, n.2, p 52-60, maio/ago., 2000.
WAGNER, Roy – <i>A invenção da cultura</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2010 (capítulo 1 “A presunção da cultura”, p. 27-48).
Leituras complementares
ARANTES, Antônio Augusto – <i>O que é cultura popular</i> . São Paulo: Brasiliense, 1984.
ARANTES, Antônio Augusto – <i>O que é cultura popular</i> . São Paulo: Brasiliense, 1984.
FEIJÓ, Martin Cezar. <i>O que é política cultural</i> . São Paulo: Brasiliense, 1983.
HALL. Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . 10.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
MATOS, Olgária C. F. – <i>A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo</i> . São Paulo: Moderna, 1993
MATTELART, Armand. <i>História da Sociedade da Informação</i> . São Paulo: Loyola, 2002.
MERCIER, Paul – <i>História da antropologia</i> . São Paulo: Editora Moraes, s/d.
NEGROPONTE, Nicholas. <i>A vida digital</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
REIS, Alcenir Soares dos e CABRAL, Ana Maria Rezende (orgs) – <i>Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas</i> . Belo Horizonte: Novatus, 2007.
WAGNER, Roy – <i>A invenção da cultura</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2010.

